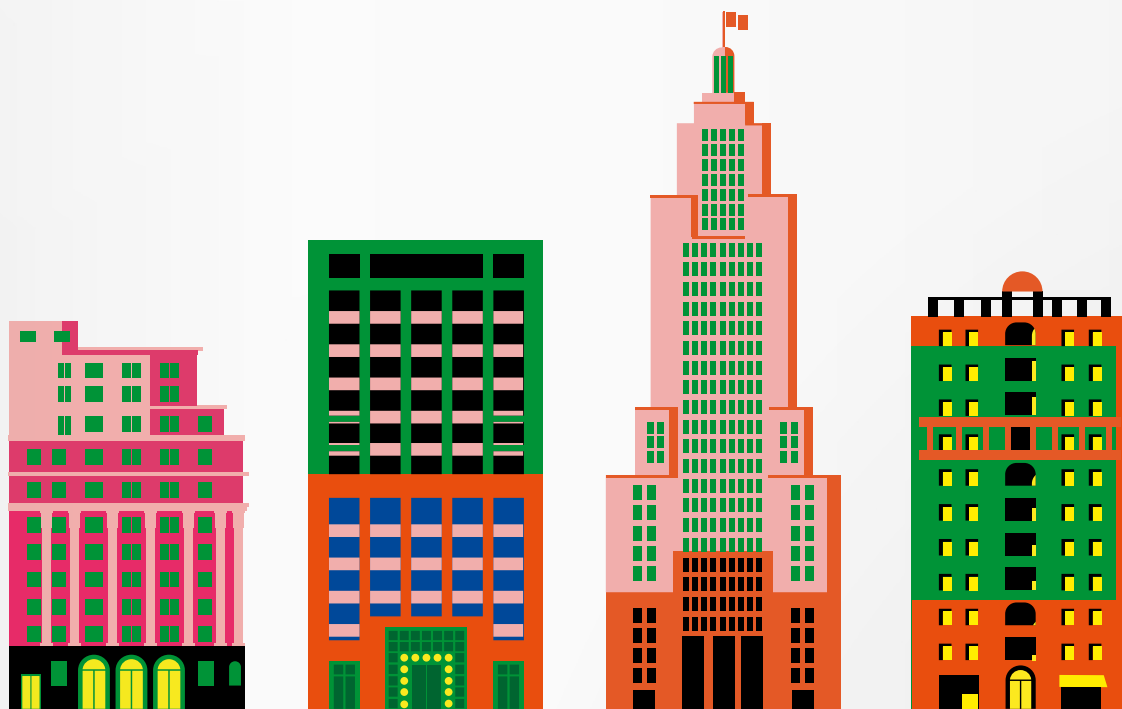




Construir Futuros:

Cidades Sustentáveis em Jogo





MINISTÉRIO DA CULTURA
E B3 APRESENTAM



MUB3 – MUSEU DA BOLSA DO BRASIL
Janeiro — Abril 2026

Este catálogo integra o registro institucional da exposição
Construir Futuros: cidades sustentáveis em jogo, realizada
pelo MUB3, reunindo conteúdos curatoriais, dados de
impacto e documentação expográfica.



O MUB3 – Museu da Bolsa do Brasil – se dedica a aproximar o público das dimensões históricas, sociais e contemporâneas do mercado de capitais, evidenciando seu papel na construção do desenvolvimento econômico e na transformação da sociedade. Ao traduzir temas complexos em experiências acessíveis, o museu se estabelece como um espaço de educação, reflexão e diálogo sobre os caminhos possíveis para o futuro.

É nesse contexto que se insere a exposição Construir futuros: cidades sustentáveis em jogo, que esteve em cartaz de 13 de janeiro a 15 de abril de 2026, convidou os públicos a refletir sobre os desafios e oportunidades das cidades contemporâneas a partir do 11º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU, dedicado à construção de cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

A exposição, que impactou mais de 2.400 visitantes, partiu do entendimento de que as cidades são espaços vivos e dinâmicos, moldados por decisões coletivas, políticas públicas e investimentos — incluindo aqueles provenientes do mercado de capitais. Ao conectar sustentabilidade, desenvolvimento urbano e finanças, contribuiu com a ampliação do repertório do visitante, revelando como escolhas econômicas impactam diretamente a qualidade de vida e o futuro das sociedades.



Por meio de uma abordagem interativa e participativa, a mostra articulou diferentes dispositivos expográficos — um jogo analógico, uma linha do tempo histórica e experiências colaborativas — que estimularam o engajamento ativo do público. Mais do que transmitir conteúdos, a exposição propôs uma vivência: os visitantes foram convidados a reconhecer suas próprias percepções sobre a cidade, aprofundar conceitos relacionados às práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) e participar da construção coletiva de cenários possíveis para o desenvolvimento urbano sustentável.

Ao transformar o visitante em agente do processo, Construir futuros reafirmou o compromisso do MUB3 com práticas museológicas contemporâneas, que valorizam a escuta, a participação e a pluralidade de perspectivas. Nesse sentido, o catálogo que ora se apresenta não é apenas um registro da exposição, mas também um convite à continuidade dessa reflexão: uma oportunidade de revisitar experiências, aprofundar conceitos e inspirar novas formas de imaginar e construir futuros.





Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.

Exposição interativa que articula sustentabilidade urbana, mercado de capitais e participação social,

OBJETIVOS

- Promover reflexão sobre cidades sustentáveis
- Aproximar o público dos conceitos de ASG
- Relacionar mercado de capitais e desenvolvimento sustentável
- Estimular participação e pensamento crítico
- Propor experiências educativas acessíveis

PÚBLICO-ALVO

Público geral, com foco em famílias, estudantes, educadores e interessados em cidade e sustentabilidade.

DESCRIÇÃO

A exposição propõe uma experiência participativa em que o visitante é convidado a compreender como cidade, sustentabilidade e economia se entrelaçam. Por meio de dispositivos interativos, estimula o reconhecimento de percepções individuais e coletivas sobre o espaço urbano.

EIXOS ESTRUTURANTES

A exposição organiza-se em três experiências principais:

- **Jogo colaborativo:** construção livre da “cidade do futuro”
- **Linha do tempo:** marcos históricos da sustentabilidade, ASG e mercado de capitais
- **Núcleo participativo:** espaço de votação, reflexão e tomada de posição
-

DIRETRIZES CURATORIAIS E COMUNICACIONAIS

- Acessibilidade e linguagem clara
- Interatividade como estratégia central
- Participação como ferramenta de aprendizagem
- Integração entre conteúdo educativo e experiência sensorial
- Valorização da diversidade de visões

INFORMAÇÕES GERAIS

Data
13/01 a 15/04 de 2026

Horário
Segunda a sábado, das 9h às 17h

Local
Prédio das Moedas

Duração da visita
Livre (experiência de dia inteiro)

Inscrições
Não necessárias



Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.

Construir futuros: cidades sustentáveis em jogo

Esta exposição apresenta os marcos que aproximam sustentabilidade, cidade e mercado de capitais — desde as conferências ambientais globais até as iniciativas da Bolsa que introduziram créditos de ASG (Ambiental, Social e Governança) na cultura de investimentos. Essa trajetória revela como políticas públicas, acordos internacionais, inovação social e instrumentos financeiros se tornam parte da mesma equação que resulta na construção de um futuro que respeita o planeta e amplia direitos.

Esse compromisso é um exercício coletivo e podemos começar com a pergunta: que cidade queremos amanhã? Convidamos você a olhar para a cidade como um organismo vivo que precisa ser pensado, cuidado e reinventado. Inspirados pelo 11º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, propomos uma reflexão sobre como construir cidades mais sustentáveis, inclusivas, resilientes e humanas, onde meio ambiente, convivência e desenvolvimento caminhem juntos.

Construir futuros: cidades sustentáveis em jogo incentiva o público a ter um papel ativo na imaginação e no planejamento das cidades que desejamos. Como instituição dedicada à preservação e à interpretação da memória do mercado de capitais, o MUB3 fomenta um encontro entre conhecimento, reflexão e criação: uma oportunidade de pensar o impacto de nossas escolhas coletivas e individuais na transformação das cidades.

Fazendo do ESG o valor que eleva à potência brasileira

“Ampliar o acesso à informação sobre ASG é uma forma de apresentar à sociedade como a B3 atua para o desenvolvimento sustentável do país. O mercado brasileiro tem o potencial para liderar globalmente a Agenda Verde e de Finanças Sustentáveis. Ampliar o conhecimento sobre ASG, disponibilizar informações de forma transparente e didática e incentivar melhorias no mercado financeiro fazem parte do nosso propósito”.

Janaina Vilella,
diretora de Comunicação e Sustentabilidade da B3.

A B3 é mais do que a bolsa do Brasil. Temos o propósito de conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar. Com ações que estimulam a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança pelas empresas, assumimos o papel central de estimular o mercado a ser um agente de mudanças, numa articulação entre finanças, transparência e impacto social positivo.

A crença na interdependência entre resultados financeiros e responsabilidade socioambiental se concretiza com a implementação de produtos e serviços ASG, que estimulam as empresas a seguirem as melhores práticas, dentro de padrões internacionalmente reconhecidos. Essa jornada é materializada, por exemplo, nos índices ISE, ICO2 e Idiversa, criados pela B3 para compor carteiras com empresas que adotam, medem e compartilham práticas ASG.

Inspirada pelo ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, essa exposição apoiada pela B3, reforça como o mercado de capitais contribui para tornar realidade os objetivos da Agenda 2030, ao apoiar ações que propõem uma reflexão acerca da construção de cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis.

Fomentar um ambiente em que desenvolvimento econômico e impacto socioambiental positivo caminham lado a lado é reafirmar nossa convicção de que um futuro sustentável precisa da participação ativa de todos.



Saiba mais sobre ASG na B3
Aponte a câmera para o QR Code

Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.





Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.

O Jogo

OBJETIVO DO JOGO

Não há uma ordem certa para explorar a instalação. O objetivo é vivenciar uma experiência divertida e criativa, brincando e aprendendo sobre o que faz uma cidade ser sustentável. Assim, você pode imaginar e construir a cidade do futuro que todos queremos.

COMECE O JOGO

Mapeamento: passe pelos 7 postes de sinalização e conheça metas importantes para criarmos cidades sustentáveis, seguras e acolhedoras.

Aprofundamento: nos núcleos de informação, descubra o que significa o conceito ASG e como isso ajuda a pensar em sustentabilidade na economia.

Construção: use os blocos para montar uma cidade. Assim, você pode imaginar, conversar, decidir e aprender brincando.

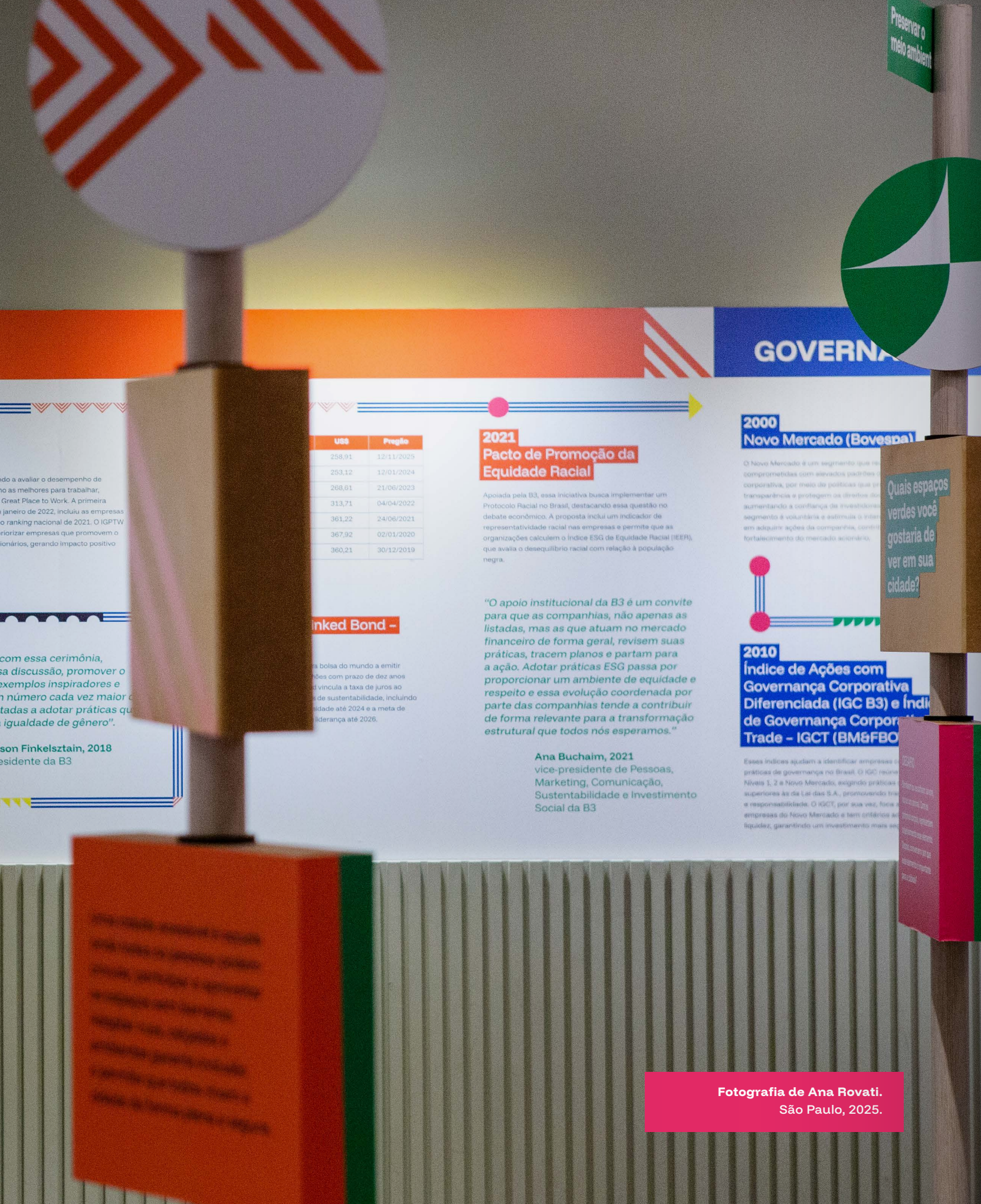
Semeando o amanhã: no núcleo, escolha e distribua seus votos entre os valores que acredita serem essenciais para o futuro das cidades.







Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.



Fotografia de Ana Rovati.
São Paulo, 2025.

ASG

Sustentabilidade não se constrói apenas com boas intenções — ela demanda pactos, métricas, inovação e compromisso ao longo do tempo. Aqui, percorremos os marcos que moldaram a relação entre meio ambiente, sociedade, governança e mercado de capitais, mostrando como o setor financeiro se tornou um ator central na construção de um futuro urbano mais sustentável.

Desde a década de 1970, o mundo tem avançado na compreensão de que desenvolvimento e preservação não são caminhos opostos, mas complementares. Marcos globais estruturam um novo entendimento sobre responsabilidade socioambiental, preparando o terreno para a criação de indicadores, compromissos e políticas voltadas para o futuro do planeta e das cidades.

Ao acompanhar as evoluções ambientais, sociais e de governança, o visitante é convidado a refletir sobre o papel das instituições e de cada um de nós na construção de futuros mais justos, resilientes e inclusivos.

Década 1990

Conceito Triple Bottom Line (Econômico+ Ambiental+Social = Sustentável)

Também conhecido como abordagem dos 3 Ps (“People, Planet, Profit”), é um conceito-chave de gestão utilizado para avaliar o desempenho de empresas. Partindo desse conceito, o sucesso não deve mais ser aferido apenas pelo desempenho financeiro, mas também levando-se em conta seu impacto social e ambiental.

2004

Fórum Econômico Mundial (WEF) – criação da sigla ESG

Evento que resultou na criação da sigla ESG, colocando este conceito como um fator financeiro relevante para empresas e não apenas um fator de imagem ou de ação filantrópica. Nessa conferência, foi criado o famoso relatório “Who Cares Wins” (quem se importa, ganha), consagrando o conceito de ESG como um marco na sustentabilidade empresarial.

2015

Agenda 2030 – Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável

Assinada pelos Estados-membros da ONU, a Agenda 2030 é um marco de cooperação internacional que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em busca de um futuro equilibrado. Os ODS são interligados, promovendo ações que integrem a conservação ambiental, a redução de desigualdades e a inovação econômica.

1972
Conferência de Estocolmo

Considerada o marco inaugural das discussões sobre mudanças climáticas, foi a primeira grande conferência da ONU sobre meio ambiente, iniciando o diálogo entre países para buscar entender o fenômeno das mudanças climáticas e discutir formas de combater seus efeitos sobre a população e a economia.

1992
Rio-92 (Cúpula da Terra)

Também chamada de Eco-92, essa conferência da ONU realizada no Brasil introduziu a ideia de desenvolvimento sustentável. Houve a presença massiva de chefes de Estado e papel relevante do Brasil, colocando o país em posição de destaque nas discussões globais sobre meio ambiente e na elaboração de uma atuação conjunta para lidar com os desafios relativos a esses temas.

2004
Signatária do Pacto Global (Bovespa)

Em 2004, a Bovespa foi a primeira bolsa de valores a se tornar signatária do Pacto Global da ONU, destacando seu compromisso com um desenvolvimento econômico atento às questões sociais e ambientais, e sedimentando seu pioneirismo no Brasil e no mundo com relação à temática de sustentabilidade.

2000
Pacto Global da ONU

Iniciativa para encorajar empresas a alinharem suas operações e estratégias a dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, fomentando, assim, o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável ligado às questões sociais.

2005
ISE — Índice de Sustentabilidade Empresarial (Bovespa)

A criação do Índice de Sustentabilidade Empresarial, o primeiro índice ESG da América Latina e quarto do mundo, sinalizou ao mercado brasileiro a relevância do tema e incentivou a adoção de boas práticas pelas companhias listadas, inspirada na iniciativa da Bolsa de Nova York, criadora do primeiro índice em 1999.

2006
Principles for Responsible Investment — Princípios para o Investimento Responsável (PRI)

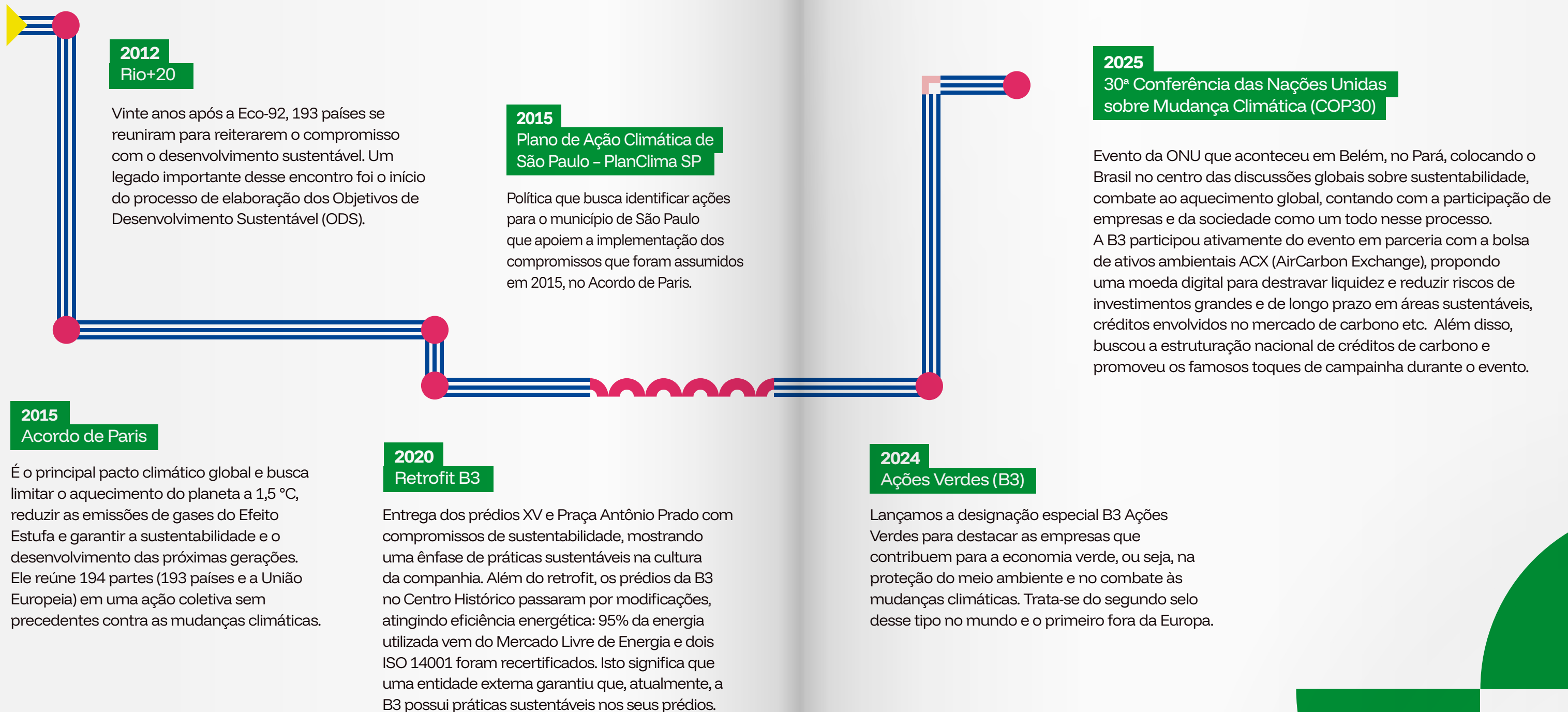
Iniciativa da ONU que estabelece seis princípios norteadores para promover as responsabilidades ambiental e social entre investidores globais, incentivando a integração de fatores ESG nas decisões de investimento. A BM&FBOVESPA se comprometeu com o PRI em 2010, aderindo a esses princípios e relatando regularmente seu progresso.

2010
Índice Carbono Eficiente – ICO2 B3 (BM&FBOVESPA)

Este índice busca ser um instrumento indutor das discussões sobre mudanças climáticas no Brasil. Ele reúne empresas listadas pela B3 que possuem as melhores práticas de sustentabilidade e considera a quantidade de emissão de gases poluentes das empresas para fazer uma avaliação de seus rendimentos

2009
Política Municipal de Mudança do Clima – Lei N° 14.933/2009 (São Paulo)

Surgimento da primeira política municipal de São Paulo que estipula a contribuição do município no cumprimento dos propósitos da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 1992, buscando estabilizar a concentração de gases do Efeito Estufa na atmosfera.



2003

Bolsa de Valores Sociais e Ambientais – BVS&A (Bovespa)

A Bolsa de Valores Sociais e Ambientais foi uma iniciativa da Bovespa com a finalidade de conectar indivíduos e empresas dispostos a apoiar projetos de ONGs selecionados, promovendo o desenvolvimento sustentável.

2021

Sustainability- Linked Bond – SLB (B3)

A B3 se destaca como a primeira bolsa do mundo a emitir um SLB, captando US\$ 700 milhões com prazo de dez anos e taxa de 4,125% ao ano. O bond vincula a taxa de juros ao cumprimento de compromissos de sustentabilidade, incluindo a criação de um índice de diversidade até 2024 e a meta de 35% de mulheres em cargos de liderança até 2026.

2021

Pacto de Promoção da Equidade Racial

Apoiada pela B3, essa iniciativa busca implementar um Protocolo Racial no Brasil, destacando essa questão no debate econômico. A proposta inclui um indicador de representatividade racial nas empresas e permite que as organizações calculem o Índice ESG de Equidade Racial (IEER), que avalia o desequilíbrio racial com relação à população negra.

“O apoio institucional da B3 é um convite para que as companhias, não apenas as listadas, mas as que atuam no mercado financeiro de forma geral, revisem suas práticas, tracem planos e partam para a ação. Adotar práticas ESG passa por proporcionar um ambiente de equidade e respeito e essa evolução coordenada por parte das companhias tende a contribuir de forma relevante para a transformação estrutural que todos nós esperamos.”

Ana Buchaim, 2021

vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social da B3

2017

Ring the Bell for Gender Equality

A B3, primeira bolsa das Américas a assinar os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU, apoia a igualdade de gênero por meio de um toque de campanha no Dia Internacional da Mulher. A ação, em parceria com a Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE), Pacto Global, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC) e World Federation of Exchanges (WFE), além de outras bolsas, promove a conscientização sobre o empoderamento econômico feminino e as oportunidades no setor privado de incentivar a igualdade de gênero e o desenvolvimento sustentável.

“Queremos, com essa cerimônia, mobilizar essa discussão, promover o debate, dar exemplos inspiradores e encorajar um número cada vez maior de empresas listadas a adotar práticas que aumentem a igualdade de gênero”.

Gilson Finkelsztain, 2018.
Presidente da B3

2021

IGPTW B3

É o primeiro índice do mundo a avaliar o desempenho de empresas certificadas como as melhores para trabalhar, de acordo com a pesquisa Great Place to Work. A primeira composição, divulgada em janeiro de 2022, incluiu as empresas certificadas e premiadas no ranking nacional de 2021. O IGPTW B3 orienta investidores a priorizar empresas que promovem o desenvolvimento dos funcionários, gerando impacto positivo nos negócios.

Ano	Nominal	Pregão	US\$	Pregão
2025	1.383,28	12/11/2025	258,91	12/11/2025
2024	1.233,85	15/01/2024	253,12	12/01/2024
2023	1.294,39	05/07/2023	268,61	21/06/2023
2022	1.448,55	04/04/2022	313,71	04/04/2022
2021	1.779,96	24/06/2021	361,22	24/06/2021
2020	1.523,35	23/01/2020	367,92	02/01/2020
2019	1.459,24	26/12/2029	360,21	30/12/2019

2000**Novo Mercado (Bovespa)**

O Novo Mercado é um segmento que reúne empresas comprometidas com elevados padrões de governança corporativa, por meio de políticas que promovem a transparência e protegem os direitos dos acionistas, aumentando a confiança de investidores. A adesão a esse segmento é voluntária e estimula o interesse dos investidores em adquirir ações da companhia, contribuindo para o fortalecimento do mercado acionário.

2010**Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC B3) e Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT (BM&FBOVESPA)**

Esses índices ajudam a identificar empresas com boas práticas de governança no Brasil. O IGC reúne empresas dos Níveis 1, 2 e Novo Mercado, exigindo práticas de governança superiores às da Lei das S.A., promovendo transparência e responsabilidade. O IGCT, por sua vez, foca apenas nas empresas do Novo Mercado e tem critérios adicionais de liquidez, garantindo um investimento mais seguro.

2023**IDIVERSA B3**

O primeiro índice latino-americano a incluir critérios de gênero e raça na seleção de empresas. Sua metodologia compara a diversidade nas companhias ao perfil da população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice foi criado após amplo engajamento de empresas e órgãos reguladores e reflete compromissos do Sustainability-Linked Bond de 2021, apoiando a evolução das práticas ASG.

2012**Sustainable Stock Exchanges Initiative (SSE)**

Iniciativa global que visa aprimorar o desempenho em questões ambientais, sociais e de governança nas bolsas de valores. Colaborando com investidores, empresas e reguladores, seus objetivos incluem a divulgação ASG, finanças verdes, igualdade de gênero e regulamentação de valores mobiliários. Atualmente, com bolsas são parceiras da SSE, comprometendo-se publicamente com a sustentabilidade.

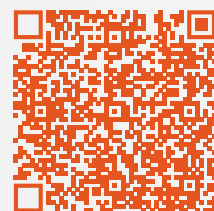
2019**S&P/B3 Brasil ESG**

Criado em parceria com a S&P (Standard & Poor's), o índice seleciona empresas brasileiras com base em práticas ambientais, sociais e de governança. Ele abrange empresas listadas na S&P Brazil BMI (Broad Market Index), excluindo aquelas que não seguem os princípios do Pacto Global ou que pertencem a setores específicos (armas, carvão, tabaco).

Acessibilidade

Pensada para acolher diferentes públicos, a exposição conta com recursos de acessibilidade que ampliam as possibilidades de participação, interação e compreensão dos conteúdos apresentados. Ao longo do percurso, os visitantes podem acessar audiodescrições, que apresentam informações sobre os conteúdos, elementos visuais e recursos expositivos, contribuindo para uma experiência mais autônoma e inclusiva. A mostra também dispõe de recursos táteis, desenvolvidos para estimular a percepção por meio do toque e proporcionar diferentes formas de interação com os temas abordados.

A circulação pelo espaço é apoiada por piso tátil direcional, que acompanha todo o percurso da exposição, auxiliando a orientação e a navegação. Além disso, as visitas mediadas contam com a participação de intérpretes de Libras, ampliando diálogos.



Audiodescrição
Aponte a câmera para o QR Code

RECURSOS TÁTEIS



PISO TÁTIL



INTÉRPRETE DE LIBRAS





40 Visitas
mediadas



Avaliação e resultados

A exposição alcançou um excelente índice de satisfação do público, refletido nos dados de NPS com predominância de notas entre 9 e 10. Entre os destaques recorrentes mencionados:

- Interatividade
- Abordagem pedagógica
- Mediação qualificada
- Conteúdo acessível sobre economia e mercado de capitais

“Abordagem pedagógica diferenciada.”



“Indico para todo mundo.”



“Ótima experiência, muito interativa.”



125.506
mil pessoas
alcançadas no digital

A exposição “Construir Futuros: Cidades Sustentáveis em Jogo” contou com uma ampla estratégia de divulgação nas redes sociais, com destaque para a produção de vídeos que apresentaram os bastidores da montagem da mostra e explicaram conceitos fundamentais abordados na exposição, como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e ASG (Ambiental, Social e Governança). Além disso, foram realizadas ações de comunicação para promover as visitas mediadas ao público. A divulgação também incluiu a publicação do artigo “Você sabe a importância da Bolsa de Valores para a sustentabilidade no Brasil?” no LinkedIn, fortalecendo o diálogo sobre sustentabilidade e educação financeira em diferentes plataformas.

2.432
Total de visitantes





Identidade visual

A exposição “Construir Futuros: Cidades Sustentáveis em Jogo” contou com uma ampla estratégia de divulgação nas redes sociais, com destaque para a produção de vídeos que apresentaram os bastidores da montagem da mostra e conceitos fundamentais abordados na exposição, como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e ASG (Ambiental, es sociais, com destaque para a produção de vídeos que apresentaram os bastidores da montagem da mostra e conceitos fundamentais abordados na exposição, como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e ASG (Ambiental,

LOGO



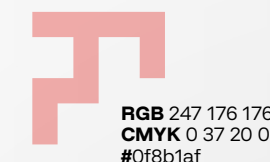
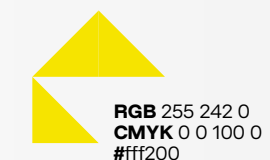
Construir Futuros:
Cidades Sustentáveis em Jogo

TIPOGRAFIA

Funnel Display

por Kristian Möller

Aa Aa Aa Aa Aa





Morar

11.1

Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, aos serviços básicos e urbanizar as favelas

Circular

11.2

Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança individual por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, e promover a integração entre Participância e Espaço

Participar

11.3

Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países

Preservar a memória

11.4

Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

Proteger

11.5

Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

Preservar o meio ambiente

11.5

Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

Acessibilizar

11.5

Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

FICHA TÉCNICA

B3 EDUCAÇÃO E CULTURA

Presidência

Gilson Finkelsztain

Diretoria Técnica e de Contabilidade

André Veiga Milanez

Diretoria Financeira

Tatiana Coimbra Castello Branco

MUB3 – MUSEU DA BOLSA DO BRASIL

Coordenação Geral

Lourdes Silva

Administrativo

Ariany Labella Pardini

Karina Custodio S. Oliveira

Maryane Silva de Oliveira

Produção Executiva

Pollyana Marin

Supervisão Técnica

Juliana Pons

Centro de Referência

Lídia Ananda Camargo

Comunicação

Anna Carolina de Oliveira

Jaqueline Caires Lima

Programa Educativo

Supervisão Educativa

Prisca Menegasso

Educação

Aguinaldo Ferreira Dias

Clara Ellis Bianchini

Daniel Castro

Gabriela Puschiavo

Pedro Gabriel Neves de Aquino

Taina Borges Silva

Orientação de Público

Bruna Caldas Ribeiro

Leandra Florentino

Luciane Miyuki Higa

Caju Soares de Andrade

Cenografia e Impressão Gráfica

Ollé Cenografia

Comunicação Visual

Coletivo Oitentaedois

Consultoria de Acessibilidade

Inclua-me

Expografia

Fafá Arquitetura

Pesquisa

Juliana Macedo Llopis Pons

Lídia Ananda Camargo

Pedro Gabriel Neves de Aquino

Prisca Menegasso

Revisão de Textos

Alexandra Maria C. Misurini

Agradecimentos

Anildo Oliveira da Silva

Camille Drescher

Cleciano Lourenço dos Santos

Ivan Cardoso Da Silva

Marcelo Dos Santos Ramicelli

Maria Rita Teixeira Afonso

Mariana Lima de Carvalho

Valter Silveira Lessa

Agradecemos à Vice-Presidência de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social na B3, especialmente a Ana Buchaim, Bruna de Caro, Maria Luiza Arias Limeres e Marina de Carvalho Naime, pelo apoio institucional na realização desta exposição.

MUB3

Rua XV de Novembro, 275

Centro Histórico de São Paulo

Próximo à estação São Bento (290 m).

Mais informações

Site: mub3.org.br

Telefone.: +55 (11) 2565-7644

E-mail: visite@mub3.org.br



Entrada gratuita

Retire seu ingresso on-line (QRCode)

A exposição do MUB3 conta com recursos acessíveis para pessoas com deficiência

MUB3 É UMA REALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO B3 EDUCAÇÃO E CULTURA, SENDO VIABILIZADA COM RECURSOS OBTIDOS POR INTERMÉDIO DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA.



ASSOCIAÇÃO B3
EDUCAÇÃO E CULTURA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

